

**RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO  
CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCROTRON - ABTLuS**

**PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2006**

**1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O propósito deste documento é analisar o desempenho da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, baseado em seu Relatório Anual de 2006, em atendimento ao disposto na Subcláusula Segunda da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão firmado com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, e avaliar o atendimento das metas pactuadas para o período.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, CAA, instituída pela Portaria MCT nº 102, de 28/02/2007, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 21 e 22 de março de 2007, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;

César Zucco, Químico, representando o MCT;

Lívio Amaral, Físico, representando o MCT;

Norma Aparecida dos Santos Consalter, Assessora, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP;

Rosilene Kuhlmann Pereira Peres, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF; e

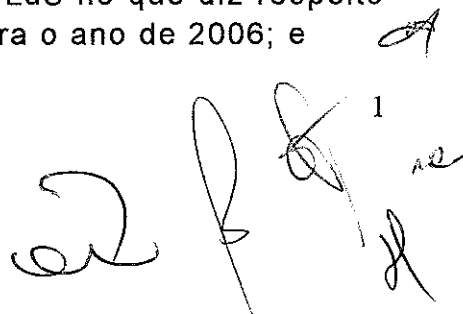
Tito Fróes Oliveira Júnior, Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP.

**2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para a elaboração do presente Relatório de Avaliação, a CAA seguiu os seguintes passos:

- análise do Relatório de Desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao exercício de 2006;

- conclusão sobre o desempenho da ABTLuS no que diz respeito às metas estabelecidas no Contrato de Gestão para o ano de 2006; e

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature, a smaller signature, and the number '1'.

- formalização de recomendação a ser encaminhada à ABTLuS.

### 3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES

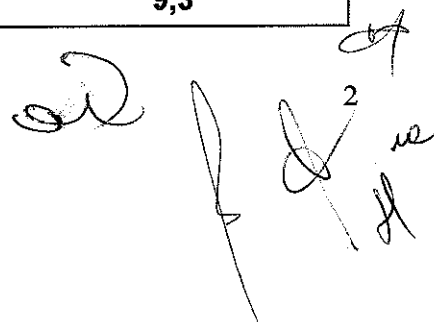
Não houve recomendação desta CAA no Relatório Semestral 2006 ao MCT e à ABTLuS.

### 4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

A Tabela, a seguir, apresenta o comparativo das metas programadas e alcançadas, baseando-se na Sistemática de Avaliação pactuada no Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão da ABTLuS, cujas informações estão contidas no Relatório Anual de 2006 e nos arquivos do LNLS.

#### Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no Semestre

Indicador (a)	Peso (b)	Pactuado (c)	Realizado (d)	Grau de Alcance (e=d/c)	Nota (f)	Total de Pontos (g=bx f)
1	2	53.190	44.093	83%	7	14
2	2	3.940	3.913	99%	10	20
3	3	95%	95%	100%	10	30
4	3	90%	119%	132%	10	30
5	2	1.400	3.052	218%	10	20
6	2	90%	91%	101%	10	20
7	2	62.479	70.638	87%	7	14
8	3	722	683	95%	9	27
9	2	85%	93%	109%	10	20
10	4	200	227	114%	10	40
11	1	12	13	108%	10	10
12	2	2,5	3,5	140%	10	20
13	2	1,5	3,0	200%	10	20
14	3	1,0	1,0	100%	10	30
15	2	10	10	100%	10	20
16	2	7	8	114%	10	20
17	1	25	32	128%	10	10
18	3	270	202	75%	5	15
19	1	20	43	215%	10	10
20	2	30%	87%	290%	10	20
<b>Totais</b>	<b>44</b>					<b>410</b>
<b>Média Global</b>						<b>9,3</b>



Os indicadores 1, 2, 7, 8 e 18 não atingiram os valores pactuados.

A seguir, é feita uma análise dos resultados alcançados, relativa aos macro-objetivos:

**Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.**

De acordo com o Relatório Anual de 2006 da ABTLuS, os indicadores 1, 2, 7 e 8 não tiveram o desempenho esperado pelas seguintes razões: (i) o tempo de comissionamento das três novas linhas excedeu o planejado; (ii) esse tempo adicional decorreu, em parte, da falta de recursos humanos; (iii) havia um planejamento para uso das linhas de luz nos finais de semana, o qual não foi realizado devido à falta de recursos financeiros para o custeio do pessoal para esse regime de funcionamento.

Os demais indicadores tiveram suas metas atingidas ou superadas.

**Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.**

O número de trabalhos publicados pelos pesquisadores do Laboratório expressa a qualidade e a quantidade da pesquisa realizada, sendo que, em 2006, a meta foi superada em 40%.

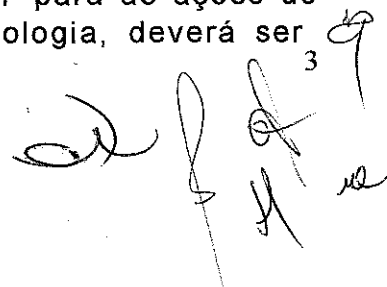
**Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.**

Os indicadores relativos a esse macro-objetivo mostram que quatro metas foram superadas em relação ao pactuado e apenas o indicador 18 - *nº de pesquisadores externos treinados* não teve seu valor pactuado atingido em razão das restrições orçamentárias do período.

Há que se destacar a interação da ABTLuS com o setor industrial. Vários projetos estão sendo executados em parceria com indústrias de tecnologia de ponta, que poderão resultar em avanços e transferências tecnológicas significativas para o País.

## 5. RECOMENDAÇÃO DA CAA À ABTLuS

Assim que forem definidos os recursos/2007 para as ações de Biologia Molecular Estrutural, Proteoma e Nanotecnologia, deverá ser



apresentada, para aprovação da CAA, nova proposta de Quadro de Metas e Indicadores para 2007.

## 6. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Anual de 2006, a CAA verificou que 15 das 20 metas foram atingidas ou superadas e 5 atingidas parcialmente.

Conclui-se que a ABTLuS, apesar de os repasses de recursos terem sido iniciados apenas no segundo semestre de 2006, atingiu plenamente o desempenho esperado, de acordo com a sistemática de avaliação estabelecida no Anexo II do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, obtendo nota 9,3.

O estágio atual de desenvolvimento do LNLS, de acordo com os indicadores e metas de resultados alcançados, mostra claramente que sua capacidade produtiva está atingindo o limite máximo e deve ser considerado sob dois aspectos fundamentais: de um lado o LNLS está próximo a atingir o limite de expansão para um Síncrotron de seu porte, e de outro lado, à medida que um laboratório atinge a sua expansão tecnicamente possível, crescem os custos de manutenção e de integral aproveitamento dessa capacidade instalada.

Isso significa que não há como estabelecer metas mais desafiadoras, sem que haja um esforço intencional no sentido de prover recursos suficientes para aumentar a capacidade operacional do Laboratório.

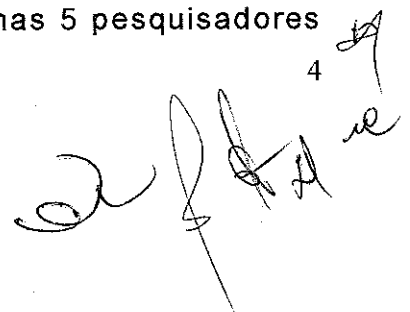
Algumas considerações devem ser feitas em relação ao estado atual de gestão da ABTLuS:

i) No relatório anual de 2005, esta Comissão relatou que vários indicadores e metas de resultados estavam atingindo o estado de saturação devido à extenuação da capacidade operacional do Laboratório, como acima mencionado.

ii) Ao longo do tempo, os encargos dos pesquisadores do Laboratório cresceram, mas a equipe permaneceu a mesma. Várias ocorrências quanto ao não atingimento dos indicadores de desempenho de 2006 foram causadas pela falta de pessoal para executar as atividades previstas: o número de propostas realizadas, indicador 8, ficou abaixo do pactuado porque algumas linhas de luz não entraram em operação, em parte por falta de pessoal; da mesma forma, o número de pesquisadores externos treinados também ficou aquém do pactuado porque várias propostas de treinamento não puderam ser realizadas pela indisponibilidade de tempo dos pesquisadores da ABTLuS.

iii) Outro gargalo provocado pela falta de pessoal: em 2006, foram colocados à disposição dos usuários 12 linhas de luz. Em 2007, estão sendo disponibilizadas mais 3 linhas e uma quarta o será até o meio do ano. Segundo a administração da ABTLuS, seria razoável que cada linha tivesse um pesquisador responsável por sua operacionalização, enquanto atualmente existem apenas 5 pesquisadores

4

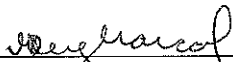


para operar todas as quinze linhas de luz.

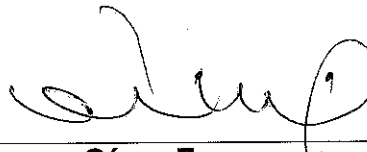
iv) O orçamento realizado pelo Contrato de Gestão da ABTLuS em 2006 foi de três milhões e setecentos mil reais abaixo do previsto. Essa diferença foi parcialmente coberta pelas reservas da ABTLuS. Os orçamentos realizados, de 2004 a 2006, têm sido praticamente os mesmos (em torno de vinte um milhões e quatrocentos mil reais). As dotações para as ações previstas à Biologia Molecular Estrutural e à Nanotecnologia foram drasticamente reduzidas nesse período. Aliás, em 2005 e 2006, nenhum aporte de recurso foi feito à Nanotecnologia por meio do Contrato de Gestão.

Por último, cabe ressaltar que os valores orçamentários previstos no 13º. Termo Aditivo ao Contrato de Gestão da ABTLuS, período de 2006-2009, não estão sendo cumpridos. Persistindo esse quadro, a Direção da instituição terá que rever seu plano de metas e indicadores.

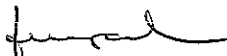
Campinas-SP, 22 de março de 2007.



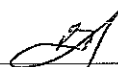
**Maria Cristina de Lima Perez Marçal**  
Coordenadora – MCT



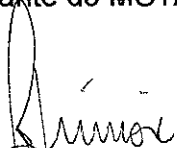
**César Zucco**  
Representante do MCT/UFSC



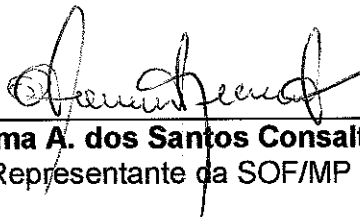
**Lívio Amaral**  
Representante do MCT/UFRGS



**Rosilene Kuhlmann P. Peres**  
Representante da STN/MF



**Tito Fróes Oliveira Júnior**  
Representante da SEGES/MP



**Norma A. dos Santos Consalter**  
Representante da SOF/MP